

## brazino 777 qual melhor jogo

A Operação Monte Carlo foi montada pelo Departamento de Polícia Federal para desarticular uma organização que explorava máquinas caça-níqueis e jogos de azar em Goiás.

Entre as apreensões feitas, constam uma frota de vinte e dois veículos, uma grande quantia de dinheiro, além de armas e joias.

Ainda, foram detidos dois policiais federais em um total de vinte e oito

prisões.[1]

Entre os meios utilizados pela Polícia Federal, estão

7 grampos telefônicos utilizados em conversas de Idalberto Matias Araújo, o Dadão, sargento aposentado da aeronáutica, e do bicheiro Carlinhos Cachoeira.

Dadão e Cachoeira estão presos desde fevereiro de 2012, acusados de integrar esquema de exploração de jogo ilegal.

gt;

Gravações da PF mostraram que houve:

repasso de informações sobre investigações policiais ao senador Demostenes Torres;

iniciativas de "varreduras" em telefones dos públicos por parte do grupo criminoso;

indicações a cargos públicos em Goiás e Minas Gerais.[ 3 ]

Por meio de gravações da Polícia Federal, foi possível interceptar conversas consideradas suspeitas entre estes e diversos

políticos como Demostenes Torres (sem partido-GO), além de conversas em que aparecem nomes de pessoas ligadas ao governo do Distrito Federal, chefiado por Agnelo Queiroz (PT) e do governo de Marconi Perillo (PSDB), de Goiás.

[4][5] Outros três citados na operação foram os deputados Carlos Alberto Lerissa (PSDB-GO), Sandes Júnior (PP-GO) e Stepan Nercessian (PPS-RJ).[6] [7]

As escutas telefônicas foram autorizadas pelo juiz federal Augusto Moreira Lima.

Lima também foi o juiz responsável por determinar a prisão de Carlinhos Cachoeira.[8]

A legalidade das escutas telefônicas foi questionada pelos advogados de Cachoeira e de Demostenes Torres, mas foram consideradas legais no dia 18 de junho de 2012 pela 3ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, por dois votos a um.

[8] O voto contrário à legalidade das escutas foi dado